

## ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022

1 Aos sete dias do mês de novembro de 2022, às 14 horas, reuniram-se extraordinariamente os membros do  
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a  
3 plataforma Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/84392762884>) com transmissão ao vivo no canal *Reuniões*  
4 *CBHVelhas* no *Youtube*, para participarem da Reunião Plenária Extraordinária do CBH rio das Velhas.  
5 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Nícolas Heberte Coelho, Agência Reguladora de Serviços de  
6 Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; Ivaldo Martins Boggione, Empresa de  
7 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER MG; Leandro Vaz Pereira, Consórcio de Saneamento Básico  
8 Central de Minas – CORESAB; Anna Luiza Oliveira Nascimento, Prefeitura Municipal de Curvelo; Poliana  
9 Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de  
10 Ribeirão das Neves; Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Nádja  
11 Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de  
12 Minas Gerais (CEMIG); Mauro Lobo de Resende - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais –  
13 SINDIEXTRA; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa - Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE  
14 Itabirito); Nelson Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Luiz Felipe  
15 Pedersoli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo  
16 Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada; José de Castro Procópio,  
17 Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO); Brenda Samara Barros Pereira, Fórum Nacional da  
18 Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC CBH); Regina Célia Fernandes Faria, Associação para  
19 a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca - PROMUTUCA e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS  
20 Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação  
21 Estadual do Meio Ambiente – FEAM (no exercício de titularidade); Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio  
22 Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no exercício de titularidade); Kênia Janete Guerra, AngloGold  
23 Ashanti - Córrego do Sítio Mineração S.A; Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração  
24 (IBRAM) (no exercício de titularidade); Guilherme da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do  
25 Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no exercício da titularidade); Gabriel Franco, Serviço Autônomo de Água e  
26 Esgoto - SAAE Caeté; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha –  
27 ACOMCHAMA; Ronald de Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São  
28 Bartolomeu - ADAF; Leonardo José de Resende Teixeira, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de  
29 Minas Gerais (CREA MG) (no exercício da titularidade) e Maria Luísa Lelis Moreira, Conselho Comunitário  
30 Unidos pelo Ribeirão de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:** Giovanna Costa, Euclides Dayvid, Thaís Alves,  
31 Karen Castelli, Izabel Nogueira e Jeam Alcântara, FUNDEP - Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das  
32 Velhas; Célia Froes, Ohany Ferreira, Wolmara Teixeira, Flávia Mendes, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe  
33 Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Denise Couto, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG;  
34 Paulo Barcala e Luiz Ribeiro, TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Giuliane Portes, Maria Goretti e  
35 Michael de Assunção, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam; Leandro, SUDECAP; Josiane Aguilar e Silas  
36 Coelho. A Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo Ohany Ferreira realiza chamada nominal para  
37 confirmação de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura e verificação de quórum. **Item 2.**  
38 **Informes:** a) Capacitações Trilhas do Saber, b) Processo eleitoral CBH Velhas. **Item 3.** Aprovação da ata da  
39 reunião ocorrida em 22/09/2022. **Item 4.** Aprovação da Deliberação referente ao Processo de Outorga nº  
40 30.286/2015. Canalização e/ou retificação de curso d'água, para fins de controle de cheias e regularização de  
41 vazão. Município: Belo Horizonte. Cursos d'água: ribeirão Pampulha, córrego Cachoeirinha e ribeirão Onça.  
42 Requerente: SUDECAP. **Item 5.** Aprovação da Deliberação que aprova o Contrato de Gestão nº 001/2022. **Item**  
43 **6.** Aprovação da Deliberação que institui o Subcomitê de bacia hidrográfica do Rio Pardo na UTE Rio Pardo.  
44 **Item 7.** Assuntos gerais e encerramento. Na sequência, a Presidenta do CBH rio das Velhas, Poliana Aparecida  
45 Valgas de Carvalho Neiva, abre oficialmente a Plenária Extraordinária do CBH rio das Velhas, agradecendo a  
46 presença de todos e todas. **Item 2. Informes: a) Capacitações Trilhas do Saber.** Ohany Ferreira informa que em  
47 atendimento a Deliberação Normativa (DN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) nº 067/2020, a  
48 Agência Peixe Vivo está preparando a documentação pertinente ao Programa de Monitoramento e Avaliação  
49 da Governança dos Comitês de Bacias Hidrográficas em Minas Gerais. Explica que a avaliação da governança  
50 dos Comitês será feita bianualmente por meio de comissão instituída pelo IGAM, com primeiro ciclo se  
51 iniciando em 2022. Diz que um dos indicadores é a taxa de participação dos conselheiros (as) nos cursos do  
52 Programa Estadual Integração de Saberes (Trilhas do Saber) e pede aos que participarem das capacitações para

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022**

53 enviar o certificado para a Agência Peixe Vivo. **b) Processo eleitoral CBH Velhas.** Poliana Valgas diz que o edital  
54 que regulamenta o processo eleitoral para o período de 2023 a 2027 do CBH Velhas foi publicado, se encontra  
55 disponível no Portal dos Comitês, e foi enviado pela Ohany via e-mail. Reitera a importância da atenção aos  
56 prazos, sendo que as inscrições devem ser realizadas até o dia 25 de novembro. Ohany Ferreira informa que o  
57 processo eleitoral é coordenado pelo Igam, mas que se houver dúvidas, ela poderá auxiliar na intermediação  
58 entre os membros do CBH e o órgão gestor. O secretário do CBH rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano,  
59 pede que a Agência Peixe Vivo elabore um texto sucinto com os pontos principais do processo eleitoral na  
60 tentativa de desburocratizar o edital. Na sequência, Marcus Polignano faz uma apresentação sobre a  
61 **mortandade de peixes na bacia do rio das Velhas.** Menciona que este é um fator preocupante visto que diz  
62 respeito à qualidade das águas do rio, relatando que recentemente Sete Lagoas teve problemas com a  
63 captação de água. Apresenta um gráfico sobre os valores de oxigênio dissolvido (OD) que é fundamental para  
64 manter o peixe vivo. De acordo com o monitoramento realizado as cidades de Rio Acima, Nova Lima, Raposos e  
65 Sabará apresentam padrão de OD bom. No entanto, as cidades de Santa Luzia, Lagoa Santa e Jequitibá, por  
66 exemplo, apresentam variação do padrão do oxigênio. Comenta que em período de cheia o nível de OD chega  
67 perto do esperado, mas no período de estiagem o nível de OD cai muito, e menos oxigênio leva a mortandade  
68 dos peixes. Diz que é necessário melhorar o controle dos parâmetros de qualidade de água. Na sequência,  
69 apresenta informações de afluentes que contribuem negativamente como Santa Luzia, Ribeirão da Mata,  
70 Jequitibá e os que contribuem positivamente, como Ribeirão Vermelho, Taquaraçu e Jaboticatubas. Conclui  
71 apresentando um mapa da chamada “zona quente” onde todo ano, principalmente nas primeiras chuvas, há  
72 mortandade de peixes devido à baixa oxigenação. Pede apoio da Copasa para identificar os esgotos que não  
73 estão sendo interceptados e do CBH e Agência Peixe Vivo para contratar um estudo para mapear as fontes de  
74 contribuição negativa nessa região, identificada como epicentro da degradação e mortandade de peixes.  
75 Poliana Valgas considera necessário o mapeamento da situação desses afluentes e diz que a demanda será  
76 encaminhada para a Agência Peixe Vivo para planejamento. Nelson Guimarães diz o saneamento é um assunto  
77 importante que precisa estar em pauta. Fala que a Copasa está à disposição para apoiar o trabalho, mas  
78 destaca que ela não é a única concessionária que atua na bacia. Entende que os demais atores do território  
79 devem ser chamados para discussão. Ronald Guerra fala que participou das últimas expedições realizadas na  
80 bacia e comenta que está aberta a temporada de cadastramento de novos remadores. Comenta que não irá  
81 participar da expedição atual, pois o rio está cada vez mais poluído. Tarcísio Cardoso elogia a temática  
82 abordada e diz que é muito importante trazer esses dados e agir em conjunto, reforçando a possível parceria  
83 entre o Comitê e o Projeto Manuelzão, para a realização do estudo proposto. **Item 3. Aprovação da ata da**  
84 **reunião ocorrida em 22/09/2022.** O secretário do CBH rio das Velhas coloca em discussão e aprovação a ata da  
85 118ª reunião ordinária realizada no dia 22/09/2022, sendo a mesma aprovada, com abstenção do  
86 representante da PBH que não participou da reunião. **Item 4. Aprovação da Deliberação referente ao Processo**  
87 **de Outorga nº 30.286/2015. Canalização e/ou retificação de curso d’água, para fins de controle de cheias e**  
88 **regularização de vazão. Município: Belo Horizonte. Cursos d’água: ribeirão Pampulha, córrego Cachoeirinha e**  
89 **ribeirão Onça. Requerente: SUDECAP.** A coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC),  
90 Heloísa Cavallieri inicia a apresentação relatando que a Câmara Técnica realizou duas reuniões (27/09 e 28/10)  
91 e uma visita técnica (11/10), antes de chegar à decisão. Apresenta as interseções da Avenida Cristino Machado  
92 e macrodrenagem do PAMCACHONÇA com imagens cedidas pela própria PBH. Demonstra a interseção da  
93 Avenida Sebastião de Brito e a linhas de desapropriações para as intervenções. Em seguida, apresenta a  
94 simulação viária, esclarecendo que no tráfego geral espera-se melhoria da ordem 66,6% no indicador de  
95 congestionamentos; aumento da velocidade média em aproximadamente 26,2% e indicador geral da simulação  
96 com melhoria de 193,3%. Em relação ao transporte coletivo diz que se espera aumento da velocidade média  
97 em aproximadamente 77,6%; indicador geral da simulação com melhoria de 153,5% e indicador CAF com  
98 redução do tempo de deslocamento em 8,22 minutos. Diz que o município de Belo Horizonte já possui licença  
99 aos projetos de otimização das bacias dos ribeirões Pampulha, Cachoeirinha e Onça e que parte desse processo  
100 de outorga está sendo executado paralelo a canalização existente do Ribeirão do Onça. Apresenta a estrutura  
101 hidráulica de confluência da Praças das Águas que tem por objetivo disciplinar os fluxos afluentes direcionando  
102 as vazões dos canais de macrodrenagem existentes e projetados. Em relação ao ribeirão Pampulha diz está  
103 sendo feita a implantação de um canal paralelo com as seguintes interferências: remanejamento de interceptor  
104 de esgoto, adutora de água, gasoduto e desapropriação. Fala que para a execução das obras será necessário

## ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022

105 tamponar provisoriamente o canal existente para os desvios de trânsito na Avenida Cristiano Machado. Será  
106 feito tratamento de margens e fundo do canal com a utilização de gabiões e colchão reno para concordar com  
107 a implantação do canal paralelo, minimizar as erosões e garantir estabilidade dos taludes. Apresenta alguns  
108 estudos e projetos em elaboração: DJ-066/21 – Serviços técnico profissionais especializados em engenharia  
109 para elaboração dos estudos e projetos executivos de infraestrutura viária urbana e mobilidade na interseção  
110 da Avenida Cristiano Machado com a Avenida Vilarinho estendendo-se até a Rodovia MG-10; DJ-128/21 –  
111 Serviço técnico profissional especializado para elaboração de estudos e projetos de engenharia para otimização  
112 e aprimoramento do canal do Ribeirão do Onça com o objetivo de implantar o Parque Linear do Onça; DJ-  
113 034/22 – Serviço técnico especializado para avaliação dos estudos existentes e elaboração de projetos  
114 executivos para otimização do sistema de macrodrenagem da bacia do Córrego Cachoeirinha. Na sequência,  
115 mostra fotos da visita técnica realizada em 11/10/2022, que contou com a participação de membros do  
116 subcomitê (SCBH) e faz a leitura do Parecer Técnico emitido pela Agência Peixe Vivo que recomenda o  
117 deferimento do requerimento de outorga, desde que o empreendedor atenda às condicionantes estabelecidas  
118 pelo órgão gestor. Nesse sentido, conclui que a CTOC se posicionou pelo deferimento do Processo de Outorga  
119 nº 30.286/2015 e que não houve proposta condicionantes adicionais às estabelecidas pela URG/IGAM.  
120 Destaca ainda que o processo foi enviado para o CBH rio das Velhas com parte das obras em andamento. Em  
121 discussão, Kênia Guerra pergunta sobre as condicionantes e Heloísa Cavallieri explica que elas são quali-  
122 quantitativas e que estão expostas nos quadros do Igam, não tendo sido apresentada nenhuma condicionante  
123 extra pela Câmara Técnica. Maria Luísa Lelis reforça o pedido da comunidade do baixo Onça para que os  
124 conselheiros do CBH rio das Velhas os auxiliem no monitoramento do andamento da obra proposta para que ela  
125 só seja finalizada quando retiradas todas as famílias ribeirinhas localizada na região do baixo Onça que estão na  
126 mancha de inundação do Ribeirão Onça. Diz que parte deste processo já está sendo realizado pela URBEL e  
127 pela Sudecap. Pede ainda para que a obra só seja finalizada depois que toda a água que fica presa no alto do  
128 ribeirão Onça seja retirada, para evitar tragédias e prejuízos humanos. Heloísa Cavallieri comenta que foi  
129 solicitado que a empresa começasse a participar das reuniões do SCBH Onça. O secretário do CBH Velhas  
130 reforça o pedido de Maria Luísa Lelis e lamenta que as soluções propostas são geralmente arcaicas e ineficazes  
131 para a drenagem urbana. Diz que tem dúvidas sobre a eficácia da solução proposta, tendo em vista que será  
132 transferido o volume de água para frente, e entende que é necessário trazer soluções mais modernas e que  
133 sejam de fato eficazes a longo prazo. José de Castro Procópio menciona o projeto da Linha Verde que no papel  
134 se mostrava eficaz, mas na prática falhou em cumprir o que fora proposto. Fala que os projetos não observam  
135 uma visão sistêmica da bacia e conclui desejando que o parque linear do Onça saia do papel o mais rápido  
136 possível. José de Castro Procópio, Nádja Apolinário e Heloísa Cavallieri comentam sobre o desconforto em  
137 avaliar um processo que já está em execução. Tarcísio Cardoso diz que a assessora jurídica da Agência Peixe  
138 Vivo elaborou e apresentou um parecer, a pedido da CTOC, orientando como os conselheiros podem agir nesse  
139 tipo de situação e sugere que a mesma apresentação seja feita para o Plenário. Heloísa Cavallieri diz que já fez  
140 essa solicitação à Diretoria. Fica encaminhado que serão incluídas duas recomendações ao processo: 1. Que a  
141 SUDECAP participe das reuniões do subcomitê da bacia hidrográfica do ribeirão Onça, quando solicitado, para  
142 prestar esclarecimentos e informações. 2 – Que a conclusão do projeto ocorra de forma concomitante ou  
143 posterior a retirada das famílias da área de influência. Em votação, a Deliberação que aprova o processo de  
144 outorga nº 30.286/2015 é aprovada com 18 votos favoráveis; abstenção do representante do Instituto Guaicuy  
145 e voto contrário do representante do CORESAB. **Item 5. Aprovação da Deliberação que aprova o Contrato de**  
146 **Gestão nº 001/2022.** Poliana Valgas contextualiza que essa pauta vem tramitando no plenário há um tempo.  
147 Inicialmente foi deliberado pela modalidade dispensa da seleção de propostas e em seguida pela indicação da  
148 Agência Peixe Vivo à equiparação para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Fala que o CERH  
149 aprovou a equiparação da Agência Peixe Vivo até 31 de dezembro de 2027 e que para exercer suas atribuições  
150 legais e para a aplicação dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica  
151 do rio das Velhas, há necessidade de se firmar Contrato de Gestão (CG) entre o IGAM e a APV. Com a palavra, a  
152 Diretora Geral da Agência Peixe Vivo, Célia Froes, explica que o CG é o instrumento que regulariza o repasse do  
153 recurso arrecadado com a cobrança pelo uso da água, tendo em vista que o Igam faz a arrecadação e repassa  
154 para que a Agência Peixe Vivo faça a gestão de acordo com as definições do Comitê. Completa que o CG define  
155 o programa de trabalho; previsão de arrecadação; obrigações e competências do Comitê, Igam e APV, além de  
156 indicadores de desempenho da Agência enquanto secretaria executiva do CBH. Destaca que para que a APV

## ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022

157 consiga cumprir as determinações do CG é necessária a contribuição do Comitê. Completa dizendo que o  
158 Contrato precisa ser apreciado e deliberado pelo Plenário, antes de ser devolvido ao Igam, apresentado ao  
159 CERH e publicado no Diário Oficial do Estado. Com a palavra, Michael Assunção explica que o Igam conduz,  
160 juntamente com o Comitê, o processo de seleção, equiparação e celebração do Contrato de Gestão. Além  
161 disso, é também responsabilidade do órgão gestor o monitoramento do cumprimento das obrigações e  
162 deveres das entidades equiparadas, dos comitês e do próprio Igam. Destaca obrigações do Comitê, como  
163 aprovar os planos de aplicação e apoiar a Entidade na execução do CG. Descreve os indicadores que avaliam o  
164 desempenho das entidades: 1. Secretaria executiva - avalia como a Entidade presta o apoio administrativo ao  
165 Comitê; 2. Gestão Administrativa - avalia a eficiência da Entidade no planejamento da utilização dos recursos da  
166 cobrança para o custeio administrativo; 3. Custo-Administração - avalia quanto a entidade usufrui do custeio  
167 em relação ao que entrega de investimento e 4. Gestão Finalística - avalia a execução do plano pelo modo de  
168 aplicação. Comenta que existe um indicador bônus 5. Gestão Proativa em que é avaliada a capacidade da  
169 Entidade de buscar investimentos não relacionados aos recursos da cobrança, como por exemplo, a parceria  
170 firmada pela Agência Peixe Vivo com a Coca-Cola. Explica que esse tipo de parceria gera pontuação extra para a  
171 nota total da Entidade durante a avaliação de desempenho anual. Por fim, Michael Assunção esclarece que  
172 assuntos relacionados à remuneração dos funcionários e dirigentes da Entidade não competem ao Igam, no  
173 entanto, de forma similar ao já aplicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), foi  
174 delimitada uma porcentagem dos recursos que podem ser destinadas ao pagamento dos funcionários e  
175 dirigentes, de forma a não ultrapassar um teto pré-definido. Na sequência, Ohany Ferreira faz a leitura da  
176 deliberação. Sem comentários adicionais a Deliberação que aprova o Contrato de Gestão nº 001/2022 é  
177 aprovada por unanimidade em votação nominal. **Item 6. Aprovação da Deliberação que institui o**  
178 **Subcomitê de bacia hidrográfica do Rio Pardo na UTE Rio Pardo.** A presidenta do CBH Velhas contextualiza que  
179 na última Plenária foi informado sobre o movimento realizado na UTE rio Pardo para criação do SCBH do rio  
180 Pardo. Diz que a criação vem ao encontro dos desejos da comunidade local e do próprio Comitê no sentido de  
181 reforçar a gestão descentralizada. Com a palavra, Jeam Alcântara, analista da equipe de mobilização social e  
182 educação ambiental do CBH rio das Velhas/FUNDEP diz que foi o responsável pelo processo de mobilização  
183 para estabelecimento do SCBH do rio Pardo, realizado entre junho e agosto. Explica que foram feitas várias  
184 reuniões de apresentação, visitas e entrevistas com os agentes do território e que todos foram receptivos a  
185 ideia de criação do SCBH. Fala sobre as condições ambientais do rio Pardo e a contribuição positiva para a  
186 oxigenação da bacia do Velhas, além das paisagens exuberantes e boa qualidade da água. Diz que em agosto se  
187 reuniu com os interessados para eleger os membros do subcomitê. Explica que a reunião contou com a  
188 presença da presidenta do CBH rio das Velhas e destaca que a composição está diversa, o conselho bem  
189 equilibrado, contando com pessoas de diferentes entidades, prefeituras, consórcios municipais, empresas  
190 usuárias, irrigantes, instituições e organizações da sociedade civil. Diz que foram preenchidas quase todas as  
191 cadeiras, restando apenas uma vaga de suplente. Na sequência, Denise Couto, coordenadora da Câmara  
192 Técnica Institucional e Legal – CTIL, pontua que a CTIL não identificou problemas com o texto da Deliberação,  
193 mas foi observada uma falha no processo, uma vez que os membros do SCBH foram eleitos antes da instituição  
194 formal do subcomitê em Plenária. Sinaliza que se deve dar maior atenção ao andamento formal e processual da  
195 constituição dos subcomitês e conclui que a CTIL recomendou que caso aprovada a instituição do SCBH Pardo  
196 pelo Plenário, que seja dada oportunidade para a inclusão de novos membros interessados que porventura não  
197 tenham sido incluídos/informados do processo em tempo. Em discussão, Tarcísio Cardoso comenta que a  
198 preocupação da CTIL é importante, mas justifica que a criação do subcomitê pode ser embasada na vontade  
199 das pessoas. Marcus Polignano comenta sobre o movimento e expectativa da comunidade local na criação do  
200 SCBH. Compreende as preocupações explicitadas por Denise Couto e elogia a prudência da Câmara Técnica na  
201 decisão e posicionamento. Complementa que o Comitê irá se atentar ao fluxo nas próximas oportunidades,  
202 mas que isso não invalida a criação do SCBH Pardo, que acordo com ele, pode ampliar o número de cadeiras  
203 para incluir possíveis interessados. Em votação a DN que aprova a criação do SCBH Pardo é aprovada,  
204 registrado voto contrário do representante da Faemg, que mantém seu posicionamento na reunião da CTIL e  
205 justificando que o fluxo não foi seguido. Na sequência, Ohany Ferreira apresenta o vídeo produzido pela equipe  
206 de comunicação do Comitê, TantoExpresso, sobre a bacia do rio Pardo e a criação do subcomitê do rio Pardo.  
207 **Item 7. Assuntos gerais e encerramento.** Ohany Ferreira fala que a Agência Peixe Vivo entrará em contato com  
208 os conselheiros (as) para confirmação de endereço para envio dos materiais da campanha #VelhasEuFaçoParte.

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022**

209 Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião é encerrada. A Diretoria do Comitê atesta que a reunião foi  
210 realizada com estrutura mínima para possibilitar a participação dos conselheiros.



**Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva**  
Presidenta do CBH Rio das Velhas



**Marcus Vinícius Polignano**  
Secretário do CBH Rio das Velhas